ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1942 N.º 7076

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ECO DAS COISAS QUE SUCEDEM...

Habitualmente as pessoas conflictuosas começam por ser criaturas desconfiadas. A desconfiança pode ser filha da prudencia, mas tambem revela frequentemente uma raiz morbida. Preguntaram uma vez a um banqueiro em que consistia a arte de fazer fortuna.

—«Resume-se numa palavra—desconfiar», respondeu ele.

As pessoas credulas, piedosas, duma sensibilidade á flor da pele, podem ser prodigas, mas nunca avarentas.

Conhecemos ha anos um director do colegio que vivia numa agitação febril:

—«Quem tem á sua conta 150 crianças não pode dormir sossegado».

Pelas fechaduras das portas, espreitava os professores, os alunos e os continuos. Houve quem o censurasse:

—«O senhor consegue assim lançar o gosto da espionagem em todo o colegio!».

—«Não faz mal, visto que eu cumpro o meu dever de educador. Desejo saber o que se passa nesta casa...».

Provocava desordem, gritava esbofadamente, arrepelava-se e caia esfalfado sobre uma cadeira. O destino um dia cumpriu-se: os alunos fugiram assustados a ele, devidamente vigiado, mas sempre com os olhos a fusilar colera, foi para a sua terra natal onde reconquistou lentamente um pouco de serenidade.

A desconfiança sistematica é um sintoma de doença inquietante que provoca alarido e confusão. Parece ter sido a doença de Saint-Simon o qual, apenas se viu passado a segundo plano, desdenhado, passou a encarar a côrte como um campo de analises crueis. Mas Saint-Simon tinha talento. O mal, porém, sobe de ponto quando a desconfiança se acompanha de instintos malevolos e grosseiros.

■

A' entrada do Canal de Suez ergue-se a estatua de Lesseps, no meio do dique que afasta as areias, para que não invadam as aguas. Veste uma sobrecasaca de bronze, conserva-se de pé e aponta com a mão o Mar Vermelho. E' uma posição que, segundo se calcula ha de durar seculos. O chamado «grande francês» tem hoje a guerra em torno de si. Qual será mais forte—o avião que lança bombas ou a estatuaria que consagra nomes?

■

Carlos Sombrio publicou «Beldemonio», obra inteiramente consagrada a reavivar a memoria de Eduardo de Barros Lobo que tornou celebre o pseudonimo que dá o titulo ao livro. Lê-se com vivo interesse, porque em todas as suas paginas se sente o desejo de ser verdadeiro, exacto e imparcial.

A figura estudada, com amor e com a intenção de erguê-la do esquecimento, surge na sua plena realidade. Beldemonio viveu dolorosamente com os seus nervos e por isso os seus escritos são sinceros e o que é mais—combativos. Nunca sentiu a vida nas suas promessas duma felicidade barata e pronta.

Para ele viver era sofrer. A literatura não o distraía como passatempo, porque, doente e irascivel, Beldemonio, com a pena na mão, reagia imediatamente, servindo-se da ironia mordente, caustica, com a satisfação salutar de cumprir um dever.

■

Publicamos a carta que segue, pelo seu inegavel interêsse:

«Sr. Director:—Um alvitre, talvez demasiado audacioso para um simples estudante de eletrotecnica, mas que, realizavel, traria um grande beneficio para a economia nacional, principalmente agora, que as importações estão tão fortemente dificeis e restritas.

Trata-se da energia electrica da capital.

Sou duma parcela de Portugal insular (S. Miguel, Açores) onde toda a energia é captada de correntes de agua, de simples ribeiros! E esses ribeiros iluminam, aquecem e dão trabalho a cêrca de 80.000 pessoas! Devemos isso a um grande conterraneo, quasi desconhecido, José Cordeiro. Foi ele que há mais de 25 anos, vencendo todas as dificuldades materiais e morais, pois como sempre nestes casos teve uma enorme campanha, ele só, filho de humlides lavradores, inaugurou nos primeiros anos do seculo XX a segunda central hidraulica do Mundo!

Com orgulho o engenheiro José Cordeiro era meu tio-avô.

Mas o que interessa:

Que enorme potencial, até agora inaproveitavel não tem, o nosso Tejo!

Não ficaria a população de Lisboa reconhecida aos seus chefes, com a sua cidade iluminada sem restrições, mais bela, cheia de luz, de vida e de alegria?

Com duas das suas despesas grandemente diminuidas, luz e electricos, (em S. Miguel custa cada kilowatt 7 ou 8 tostões!) ficaria o govêrno desembaraçado duma grande preocupação.

Os portugueses nalgumas coisas são demasiado conservadores, para não dizer receosos das grandes iniciativas, mas foi muito maior iniciativa descobrir o caminho para a India ou colonizar o Brasil, e descobriu-se, e colonizou-se!

Se se realizar tão grande como necessaria obra, seguimos a directriz de Salazar, pois produzimos, e poupamos!—Um Açoreano».

O problema das quedas de agua tem de ser resolvido, de modo a aproveitarmos o que a natureza nos oferece. O exemplo dos Açores é convincente.

Como dormimos e sonhamos por largos anos, convem agora acordar e trabalhar.

■

Como todos andamos sujeitos a distracções, por absorvidos em negros e fundos cuidados, nem toda a gente prestará a devida atenção á viagem que os alunos da Escola do Exercito fazem, neste momento, ás cidades e campos de Marrocos, onde os nossos antepassados pelejaram com inigualavel valentia, deixando bem visiveis os vestigios da sua acção e do seu valor.

Deve-se ao marechal Lyautey reconhecimento por tudo que fez, a-fim-de salvar do esquecimento, e porventura da ruina, as reliquias dum passado que foi admiravel e que só deixou de o ser, quando uma politica de curta visão se instalou nos conselhos do Estado e proclamou a deserção.

O jovem rei D. Sebastião quis emendar o fatal erro. O destino pôde mais do que ele que pereceu amortalhado no seu sonho—identico ao do Infante D. Henrique. Cremos que os alunos da Escola do Exercito hão de compreender isto, com o fulgor entusiastico da sua mocidade. Ficar-lhes-á no peito uma lembrança de que não ha forta lezas que resistam ao tempo, quando os homens se conformam com a miseria das suas abdicações.

Aspiramos nós á fundação duma Patria digna dos «Lusiadas» e do verbo que os anima?

Então temos de construi-la primeiro no nosso animo, antes de a aventurarmo ao jogo incerto dos combates. Saudamos os alunos da Escola do Exercito, a-fim-de que nos tragam de Marrocos noticias de Portugal—á maneira de Gil Eanes, quando trouxe da Africa misteriosa as jubilosas rosas de Santa Maria.

■

Foi Henri Ziégler que escreveu acêrca da Suiça, no seu belo livro «Contre-Courant», dizendo:

—E' indispensavel viver nas nossas liberdades, no amor das nossas liberdades, venerando-as no passado que no-las deu, no futuro que no-las ha de restituir.

Quando os homens se resignam á opressão, esquecendo-se de que liberdade e dignidade são sinonimos, a decadencia torna-se por sua vez sinonimo de crepusculo. Um dos grandes problemas de amanhã é este:

—Como implantar a paz, sem que os povos sacudam o peso da guerra que findou?

Dificuldades nunca faltam: a civilização nunca deixa de as inventar. O importante é resolvê-las. Quando assim não é, o guerreiro substitue o legislador, a batalha a eloquencia, a espada a charrua.

■

Estamos nós em vesperas dum periodo glaciario? Ha quem assim o creia, prevenindo as nações de que o calor vai deminuindo, de ano para ano. Regiões da Europa que ainda gozam dum estio bastante quente estiveram, em épocas remotissimas, sepultadas na neve.

Diz-se que quanto se está passando actualmente é um preludio do futuro arrefecimento. As lutas de feroz exterminio em que os povos andam empenhados revelam uma perturbação funcional que significa revolução cosmica.

A crise dos transportes tambem não é de bom agouro pois, na hora tragica das imensas nevadas ha de ser muito dificil operar uma retirada estrategica, para climas menos inclementes...

■

Escreve-nos «Um velho leitor» que se queixa do infernal barulho que se faz de noite no seu bairro, sob as janelas do seu predio. E pregunta:

—Como se explica que, ás 2 e 3 horas da manhã, haja gente que não tem vontade de dormir?

Não se agaste «Um Velho Leitor» que nem todos prefiram o repouso ao brodio. A mocidade pende para a boemia. Agrada-lhe negar a noite e os pesadelos que a povoam.

Geralmente as pessoas que vigilam, revolvendo-se na cama, não é por causa do arruido da rua, mas sim por causas morbidas, inquietações sombrias. Quando o sono é verdadeiro, nem os canhões o interrompem.

Os alemães *tomaram* a cidade industrial de Vorochilovsk após encarniçada luta

FRENTE DA UCRANIA, 3.—Parece que Maikop e as suas instalações petroliferas constituem o objectivo imediato do «Wehrmacht» que converge em três colunas sobre o Kuban, uma que saiu de Proletarskaya, outra de Kuchtcherskaya e a terceira que segue ao longo do litoral do Mar de Azov. Está hoje, oficialmente, confirmado que os elementos blindados alemães de rotura atingiram no dia 2 o rio Kuban num ponto situado cêrca de 40 quilometros a oeste do caminho de ferro Tikhorietskaya-Armavir. As forças alemãs que encontraram viva resistencia das tropas sovieticas, continuaram a avançar para sueste e seguindo ao longo da margem ocidental do rio conseguiram estabelecer uma testa de ponte a oeste de Karopotkine ameaçando assim esta aglomeração por três lados. No mesmo sector, a-pesar da resistencia sovietica, as tropas alemãs conseguiram atravessar o rio na noite de 3 na região de Tifliskaya e instalar-se solidamente na margem sul do Kuban. A testa de ponte assim estabelecida constitue actualmente o ponto mais avançado da progressão alemã, e está aproximadamente situado a nordeste de Kanasno, objectivo principal do grupo de exercitos de von Bock. Foi esta a primeira vez que as tropas alemãs encontraram uma linha de resistencia sovietica organizada desde o começo da ofensiva lançada em direcção á linha Krasnodar-Maikop e dos contrafortes setentrionais do Caucaso. Logo ás primeiras horas do dia 3 os elementos alemães blindados de perfuração entraram em contacto com o que parece ser o grosso das forcas sovieticas concentradas ao longo do Kuban. Assim, segundo os peritos militares, será ao longo deste rio que se constituirá a primeira frente continua do Caucaso, em que o Estado Maior sovietico procurará deter o avanço adverso antes de retirar para as posições defensivas situadas nas proprias montanhas.

O triangulo ferroviario Bataisk-Salsk-Tichorstzkaya está completamente ocupado pelas tropas alemãs e a sua ponta sul está largamente ultrapassada. Daqui resulta que dois pontos importantes da defesa sovietica se encontram imediatamente ameacados: a bifurcação ferroviaria de Kropotkine e sobretudo a capital da região do baixo Kuban, Krasnodar. Os russos tentaram desmontar as instalacões da grande central electrica de Krosnodar para as expedir para o Ural mas o comboio que conduzia as maquinas foi destruido perto de Proletarskaya por um grupo de carros alemães. A configuração geografica da bacia inferior do Kuban é tal que nenhum obstaculo natural serio se opõe ao avanço alemão até Krasnodar ou até Armavir, pois os primeiros contrafortes do Caucaso estão situados atrás da linha Armavir-Krasnodar. Emquanto se inicia assim a batalha capital para a posse do Kuban, os combates na extremidade da curva do Don, a

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

DE LUTO

José Paulo Oliveira Teixeira

Faleceu o sr. José Paulo Oliveira Teixeira, de 31 anos de idade, engenheiro electroctecnico da Hidraulica Alto Alentejo. O extinto, que era natural de Lisboa, deixa viuva a sr.ª D. Aurora da Silva Fonseca Teixeira; era filho do sr. coronel de engenharia Julio Cesar de Carvalho Teixeira, presidente da Bolsa de Mercadorias de Lisboa, e sobrinho do sr. Alfredo Judice de Oliveira, funcionario aposentado da Misericordia de Lisboa; Ernesto Judice de Oliveira, coronel do Quadro de Reserva; José Guilherme Judice de Oliveira, funcionario da Junta Autonoma de Estradas, e Joaquim Judice de Oliveira, funcionario do Instituto Geografico Cadastral; e cunhado do sr. tenente Manuel Campos Costa.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Ferreira Borges, n.º 115, 1.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Odete da Conceição Lopes

Realiza-se hoje, para o cemiterio da Ajuda, o funeral da menina Odete da Conceição Lopes, de 20 anos de idade, filha muito extremecida do sr. Nicolau José Lopes, funcionario da Misericordia de Lisboa e da sr.ª D. Maria da Conceição Lopes. Duma inteligencia invulgar e muito simpatica no trato, a extinta cativava todos que com ela privavam, deixando, por isso, inumeras saudades.

CARREIRAS FLUVIAIS

para a Trafaria e a Costa da Caparica

O sr. comandante Sales Henriques recebeu hoje uma comissão, composta pelos srs. presidente da Camara Municipal de Almada; presidente da Junta de Freguesia da Trafaria, presidente da direcção da Liga dos Amigos da Costa da Caparica e representantes do comercio local, como a Empresa de Transportes da Costa Hotel Praia do Sol, A Nutritiva, e a Sociedade de Empreendimentos e Mercados, Ld.ª.

Após uma breve troca de impressões entre o sr. comandante Sales Henriques e a comissão, foi a esta comunicado o horario definitivo das carreiras Belem-Trafaria e vice-versa, e que é o seguinte:

Aos dias da semana: das 6 e 30 ás 22 e 30, de meia em meia hora; aos domingos: das 6 e 30 ás 12 e 30, de 20 em 20 minutos; das 12 e 30 ás 16, de meia em meia hora; das 16 ás 23, de 20 em 20 minutos.

Todas as carreiras têm ligação com o serviço de camionetas, absolutamente assegurado.

VIDA MUSICAL

«Premio Circulo de Cultura Musical»

As condições do concurso para o «Premio Circulo de Cultura Musical» de 1942 são as seguintes: a obra a apresentar será um ciclo de um minimo de 6 melodias para canto e orquestra; a partitura a apresentar ao juri deve ser perfeitamente legivel, e será acompanhada da redução da obra para canto e piano; o texto deve ser de poetas nacionais, á escolha do autor; a entrega das obras far-se-á das 15 ás 18 horas, em todos os dias uteis de 1 a 15 de janeiro p. f. inclusivé, na rua do Carmo, 35, 1.º, a um dos directores do «Circulo» ou a quem o represente.

O juri do ano de 1942 é constituido pelos srs. professores Tomaz Borba, presidente, Luiz Costa e Luiz de Freitas Branco; maestro Pedro de Freitas Branco e professor Varela Cid.

Crime de envenenamento?

Foi hoje preso em Vila Franca de Xira José Luiz Simões Tomás, residente na calçada de Palma, que é acusado de misturar no açucar arsenico que originou o envenenamento dos filhos duma mulher com quem vivia, caso a que os jornais se têm referido.

Ultimos dias da

AUTENTICA LIQUIDAÇÃO da Casa da Finlandia R. da Palma, 165

HOJE, TERÇA-FEIRA, e dias seguintes das 16 horas em diante, realiza-se

Leilão

para venda de toda a enorme existencia da

«CASA DA FINLANDIA»

sita na RUA DA PALMA, 165

(Proximo da igreja do Socorro)

POR MOTIVO DE TRESPASSE PARA RAMO DIFERENTE

CONSTA em especial de: Impermeaveis para homem e senhora—Gabardines—Casacos de cabedal—Malas—Pastas—Carteiras para homem e senhora—Casacos de pele—Boleros—Capas—Raposas—Malhas—Meias—Artigos de novidade para homem e senhora—«Couvre-pieds»—«Carpettes» e tapetes de pele e grande diversidade de artigos para homem e senhora que estarão patentes no acto da praça TUDO PARA VENDER PELOS MAIORES LANÇOS OBTIDOS.

ATENÇÃO—Todos os dias, das 9 ás 16 horas, tem lugar a venda em particular, a preços resumidissimos, a-fim-de abreviar a liquidação.

A cargo da agencia

SOARES & MENDONÇA, LD.ª

Rua da Vitoria, 42—Telef. 2 9880—LISBOA

MOSAICO internacional

Os chineses podem fumar...

... não opio. Esse terrivel toxico e seus derivados, excepto em casos de excepcional necessidade medico-cirurgica, está mundialmente reprovado. O que os chineses podem fumar é, uma vez por outra, o seu cigarrinho.

O caso passou-se em Chung-King. Cidade de cavernas, esparsa em serranias com as quais nunca mais os japoneses dão, ali ganha-se muito dinheiro... chinês. Mas a vida está mais cara que o dinheiro. Assim, em escudos, meio quilo de manteiga, custa 450; um par de meias de seda, 2.500; um «baton» para os labios, 600; um receptor de radio, 40 contos, pelo menos.

Um operario especializado ou um puxador de carros, ganha tanto que, limitadas as suas necessidades vitais ao arroz, que o governo de Chang Kai Chek faz distribuir de graça, ainda pode... fumar a sua cigarrada! Nem sempre, é claro. Porque, além do dinheiro, é preciso tabaco. E este escasseia.

Meia hora depois da entrada dos japoneses em Mandalay, chave das comunicações com a India, os jornais de Chung-King, impressos em cavernas, saiam em edições especiais. Chang quere o povo habituado á verdade. Mesmo quando seja contraria á China!

Um homem igual a 70 quilos

Já que falamos do Extremo Oriente, confundindo, cá de longe, no mesmo golpe de vista, essa vasta humanidade de seus quinhentos a seiscentos milhões de homens, recordemos o bicho da seda.

Ele é uma sobrevivencia tipicamente oriental e da sua filamentosa barba nasceram, em milenios, artes e industrias aperfeiçoadissimas. Aqui, entre nós, europeus, nesta época do ano chegam os bicharocos ao maximo da sua corpulencia e já encasulam, prestes a converter-se em borboleta ou em parcela de um lindo corte de seda.

Como verrumas, carpinteiram as frescas folhas incansavelmente: Todos fomos crianças e, agora, na sua maioria, temos filhos; e alguns netos. Renascem as delicias da infancia no prazer de ver os descendentes satisfeitos. No entanto, há calculistas que tudo reduzem a numeros. Pegamos no mais recente informador estrangeiro, e ele diz-nos o seguinte:

—Se um homem comesse tanto como um bicho de seda, seriam precisos, para o alimentar, setenta quilos de pão em cada dia.

Harmel, industrial e santo

Acaba de ser beatificado Leon Harmel, industrial francês. Ele encarnará—em carne de espirito—os patrões humanitarios e os operarios compreensivos. Harmel, com 25 anos, filho e neto de industriais, dirigia, em Val-de-Bois, uma importante fiação a qual empregava uns mil e duzentos tecelões.

Seu pai fundara uma caixa economica. Ele, fez dos seus operarios, ai por 1840, seus cooperadores. A sua divisa era:—«O bem-estar do operario pertence ao operario; e com ele, tanto quanto possivel; jamais sem ele e, por essa mesma razão, nunca contra ele, deve estar o patrão». Impôs-se pela pena e pela palavra. Muito consequente, foi um dos criadores dos congressos operarios. Em 1877, publicava um livrinho intitulado «Manual duma corporação cristã». Ao contrario do que lhe tinham predito os seus adversarios, ao morrer, em 1915, com idade avançadissima, os seus negocios estavam mais prosperos do que nunca.

Acentuaremos, que esses adversarios eram, quasi todos, patrões, e que os operarios foram os melhores colaboradores de Harmel. E' um dos casos de mais rapida beatificação conhecidos no Vaticano.

Malta alimentada pelo submar e pelo alto-mar

Malta, a ilha heroica, conforme comunicados oficiais britanicos, sofreu já o seu bombardeamento numero dois mil. As praças fortes são reabastecidas, incansavelmente, por submarinos, vedetas e aviões de vôo ultra-rapido. Os viveres, as munições e a gasolina, partem de Alexandria e alcançam, afastando-se o menos possivel das costas, o porto de La-Valleta, capital da antiga ilha dos Templarios.

Embora cautelosa e sempre por caminhos diferentes, tal viagem está rodeada de perigos. Os aviões e os submarinos do «eixo», lançam mão de todos os processos para descobrir os adversarios. E, quando eles logram chegar a Malta, vêem os caças italianos ou alemães bombardear os novos armazens de viveres ou os novos armazens de munições.

Como protecção logica, os chefes britanicos de Malta, resolveram distribuir as suas reservas em viveres, munições ou combustivel, pelas numerosissimas galerias naturais da ilha invencivel. Por isso, os aviões e submarinos do «eixo» utilizam, agora, bombas perfurantes e torpedos gigantes de duas toneladas. Mas nem assim conseguem abrir os tetos espessos e solidos desses abrigos cavados pela Natureza.

O preço dos produtos

refinados do petroleo

Segundo um despacho do Ministerio da Economia, os produtos refinados do petroleo passam a ser os seguintes:

Gasolina, 4$50 por litro; petroleo, 2$40 por litro; gasóleo, 1$90 por quilo; e *fuel-oil*, 1$40 por quilo.

O preço da gasolina entende-se nas bombas distribuidoras em Lisboa; o do petroleo para os revendedores em Lisboa; os dos outros produtos sôbre vagão em Lisboa.

E' aumentado em $10 por litro de gasolina e petroleo o diferencial de preços para as ilhas adjacentes; é aumentado em $05 por litro de gasolina a comissão de revenda nas bombas, no continente e ilhas.

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referência futura)

Horas	Dias	Ondas curtas
9,15	Segunda-feira	25,63 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado.	31,02 m. (9,67 mc/s)
10,30	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado.	31,02 m. (9,67 mc/s)
20,15	Segunda-feira, Sexta-feira	25,40 m. (11,79 mc/s)
		30,90 m. (9,70 mc/s)
		49,60 m. (6,04 mc/s)
21,30	Sábado, Domingo.	19,56 m. (15,33 mc/s)
		31,02 m. (9,67 mc/s)
21,45	Sábado, Domingo.	31,02 m. (9,67 mc/s)
	Segunda-feira, Sábado	19,56 m. (15,33 mc/s)
21,30	Sábado, Domingo	19,56 m. (15,33 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

Publicações

«Revista da Imprensa Portuguesa»

Dirigida pelo sr. J. Serpa Quaresma—que ha três anos fundou a agencia «Recorte» (organização portuguesa de recortes da Imprensa)—, iniciou-se a publicação quinzenal da «Revista da Imprensa Portuguesa» (anuario geral da nação).

Este primeiro numero—que é referente á primeira quinzena de maio—tem o seguinte sumario: «Plano da publicação»; «Indices»; «Imprensa diaria do continente (transcrições, resumos, etc.)»; «Revistas, Imprensa Regional e outras publicações»; «Noticiario nacional»; «Legislação» («Diario do Govêrno», 1.ª série); «Escrituras de sociedade» («Diario do Govêrno», III série); «Bibliografia»; «Noticiario internacional»; e «Artigos sobre assuntos internacionais».

«De viagem»

Está publicado o n.º 21 da revista de turismo, divulgação e cultura «De viagem», que Carlos de Ornelas dirige. E' referente ao mês de julho e insere colaboração interessante de Rebelo de Bettencourt, dr. Russell Cortez, R... Sousa, J. Oliveira da Silva, dr. Plinio Banhos, Rodrigo Rodrigues dos Santos e Miguel Coelho.

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

O n.º 1311 da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», revista quinzenal dirigida por Carlos de Ornelas, publica, entre outra colaboração de interesse, «Para a historia das descobertas», pelo coronel Carlos Roma Machado, e «A C. P. e alguns dos principais trabalhos executados nas suas linhas», pelo seu director.

TAUROMAQUIA

Martin Maqueda

Na sede do grupo «Sector 1» realiza-se depois de ámanhã, quinta-feira, ás 13 horas, um almoço de homenagem ao pintor sevilhano Martin Maqueda pelo exito da sua exposição de quadros andaluzes e «apuntes» taurinos no estudio do S. P. N.

A inscrição está aberta na sede daquele grupo.

Em Setubal

Uma comissão de aficionados, ganaderos e artistas tauromaquicos, promove no proximo domingo, 9, uma corrida de touros, em homenagem á empresa Mesquita. A praça Carlos Relvas, que foi uma das vitimas do ciclone e que precisa de arranjos, vai com certeza desta feita, com o produto da corrida, ficar como de inicio, sendo a melhor praça da provincia. Haverá comboios e camionetas de regresso.

FESTAS NA AGUALVA

Organizadas por uma comissão da capela de Nossa Senhora da Consolação e do Grupo Beneficente e Cultural de Agualva e Cacem, realizam-se, nos dias 9, 13, 14, 15, 16 e 17 do corrente, grandes festas na Agualva.

No dia 9 haverá: ás 9 horas, missa campal no largo de Agualva, com comunhão geral das crianças; ás 15, sessão solene, no Cacem-Cinema, para distribuição dos premios anuais ás crianças que completaram os exames do ensino primario elementar e ás que obtiveram melhor aproveitamento final na catequese; ás 17, lanche a todas as crianças das escolas e da catequese, com um concerto pelo grupo de «jazz» da Sociedade Musical 1.º de Maio; e ás 17 e 45, sessão cinematografica oferecida ás crianças pela gerencia do Sintra-Cinema.

Nos dias 13, 14 e 15, haverá triduo; em 16, é inaugurada a feira anual—que continuará no dia seguinte—e realizar-se-ão missas, um bôdo, uma procissão e um concerto ao ar livre.

Trabalhos fotograficos

para amadores

A preços sem competencia. Trabalho conscienciosa e rapido.

Aparelhagem especial para pequenos formatos, Leica, Contax etc. Ampliações, reproduções.

Todo o material de fotografia.

ANTIGA CASA MANUEL MOREIRA

Rua da Prata, 6 (Junto á Arcada)

Pédicure no Estoril

J. Gonzalez encontra-se 2.as, 4.as e sabados no Balneario Termal do Parque. Telefone 400.

Verbena do CAFE' LATINO

RUA FRANCISCO METRASS N.º 20

(Junto ao Cine Europa)

HERMINIA SILVA

HOJE, até de madrugada, grandioso espectaculo dedicado ao bairro de Campo de Ourique, no qual se faz ouvir a popular actriz

HERMINIA SILVA

MARIANA CHAGAS, ALICE MAGINA, DOMINGOS SILVA, GUIOMAR DA CONCEIÇÃO e BAILE nos intervalos, abrilhantado pela orquestra Europa.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje, até de madrugada: Noemia Cristina, Julio Proença, Manuel Fernandes, Brigida Silva, Vital de Almeida e baile nos intervalos.

Amanhã, a vedeta da radio

LAURA PUCHOL

acompanhada pela orquestra

CARAVANA

Teatros e cinemas

Um inquerito

A Dolores corista vivia na mesma casa onde morava a Ercilia, uma morena, muito engraçada que era a perdição dos frequentadores do antigo teatro da Rua dos Condes.

O «Moreirinha» da claque, que foi para a Africa e por lá ficou, morria de amores pela Ercilia e tinha muitos ciumes. Um dia encontrou a Dolores e preguntou-lhe com muito interesse:

—Olha lá... A Ercilia não fala em mim?
—A's vezes.
—Não recebe correspondencia?
—E' raro
—E não sai com frequencia?
—Não! Sai sempre só!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1832, no Porto, o escritor teatral Henrique Luso; em 1903, o maestro-compositor e solista de flauta Jaime Mendes.

—Faleceram: em 1871, o escritor Antonio Mendes Leal; em 1895, com 72 anos, Lucas Evangelista da Rocha Torres, director da Tipografia Universal, fundador da Enciplopedia das Familias e editor de algumas peças da época; em 1934, no Lagoal (Caxias) o escritor e jornalista Julio Nunes de Freitas.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1917, no Eden-Teatro do Porto, a opereta em 3 actos «Amores de pescadores», de Antonio Torres, musica de Fernando Athos; em 1933, no Coliseu dos Recreios, a opereta em 3 actos «A Severa», musica do maestro Rafael Millan, pela companhia Lirica Espanhola.

—Estreou-se: em 1917, no Terraço Bragança, na rua Antonio Maria Cardoso (R. Tesouro Velho), onde funcionava uma companhia de zarzuela, a actriz Teresa España.

Festa de autores

Realiza-se hoje no Avenida uma récita de homenagem aos escritores portuenses Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, autores da comedia «O Troca Tintas», peça cheia de pitoresco, pelo seu entrecho de boas situações comicas e com um dialogo esfusiante de graça. Esta interessante comedia só se representa até domingo, em duas sessões, reaparecendo no proximo inverno na mesma companhia dirigida pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Terminando no dia 9 os contratos dos artistas que trabalham no Avenida, a comedia «O Troca Tintas» só se representa até domingo, reaparecendo a companhia no proximo inverno, dirigida pelo actor «Ribeirinho» e com a mesma peça.

—Comparadas as receitas, verifica-se que o interesse do publico pela peça de Kistemaeckers, «A Rival», em cena no Trindade, tem sido maior do que pela peça de Bernstein, «Israel», que foi o maior exito de teatro dos ultimos anos.

—Mudou de titulo a revista que está a ensaiar no Maria Vitoria. Passou a chamar-se «Voz do Povo».

—Assis Pacheco, logo que termine a sua actuação no Variedades, terá que sujeitar-se a uma intervenção cirurgica.

—Os autores das revistas anunciadas e que devem ser representadas até ao fim do ano são os seguintes: Alberto Barbosa, Almeida Amaral, Alvaro Santos, Amadeu do Vale, Anibal Nazaré, Antonio Campos, Antonio Cruz, Antonio Macedo, Carlos Alberto, Carlos Lopes, Carlos Rodrigues, Fernando Santos, Frederico de Brito, João do Norte, José Galhardo, Lourenço Rodrigues, Santos Carvalho, Seia Fernandes e Vasco Santana.

—A-fim-de poder trabalhar como artista, vai matricular-se na proxima época no Conservatorio a actrizinha Eunice Muñoz.

—A inauguração da época de inverno no Sá da Bandeira realiza-se em outubro com a companhia de comedia dirigida pelo actor «Ribeirinho» e com a estreia naquela cidade da comedia «O Troca Tintas», original dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—Anunciam no Porto as ultimas representações da revista «Larilólé», no teatro Sá da Bandeira, dissolvendo-se essa organização, dirigida por Lourenço Rodrigues e Rosa Mateus.

Primeiras exibições

«O turbilhão de Zanzibar», no Tivoli

E' um filme vitorioso de alegria, verdadeiro turbilhão de aventuras, com aquele caracter, especificamente americano. Tem mocidade, espirito e inventiva. Dois rapazes vão correr mundo. E' uma bela, uma esplendida aventura, em que a parte sentimental, embora tratada, não ocupa o primeiro plano. O que interessa, no filme, é a sua louca cavalgada de façanhas, em que tudo pode ser verdade, como mentira, espicaçando, constantemente, a hilaridade do publico. Os dois rapazes para ganhar a vida recorrem a todos os expedientes. Acertam os oficios mais bizarros. A certa altura ei-los metidos num circo de fenomenos: um faz de grande Barnum, ou quasi, e outro de projectil humano, saindo da boca escancarada dum canhão. Outras aventuras ainda complicadas e divertidissimas preenchem esta bela narrativa cinematografica, que o publico viu com entusiasmo, e que tem ainda a valorizá-la um extraordinario desempenho, no qual irradia a celebre Dorothy Lamour.—*Visor 40.*

A nota elegante e aficionada da semana é a primeira corrida nocturna da temporada

Temos de concordar todos os que desejamos e amamos a brava festa peninsular que a Sociedade Campo Pequeno, Ld.ª, a empresa que maiores figuras tem trazido ao Campo Pequeno e mais espectaculos tem fornecido ao publico, se esmerou no «cartel» da inauguração das corridas nocturnas da epoca de 1942.

A serenidade e repouso com que Juanito Belmonte toureia de «muleta»

Esta circunstancia explica-se por outra: que o publico e a «aficion» exigem bom e que a primeira corrida nocturna costuma sempre ser um centro de reunião, ou «rendez-vous» da nossa primeira sociedade.

Assim, a empresa contratou para a magnificente corrida de toiros de depois de amanhã um curro gordo, bonito e com certeza bravo, do escrupuloso e «aficionado» «ganadero» que é sr. Claudio Moura, hoje proprietario da famosa e celebre ganadaria da senhora Viuva de Soler.

E o toiro Soler é o toiro ideal de lide, porque tem casta e suavidade. Não é o toiro revoltoso, inquieto, que corre muito e não dá «faena». E' o toiro bravo, nobre e «pastueño», que arranca com codicia, mete bem a cabeça e dá «pelea», sem os estranhos do manso e mal intencionado.

Que podiam esperar melhor Simão da Veiga e Fernando Salgueiro, Juanito Belmonte e Pedro Barrera?

Pois porque tudo isto é assim, a bilheteira dos Restauradores continuou hoje a registar o exito de ontem. E amanhã será o mesmo. E na quinta-feira será o delirio.

E é justo que assim seja para honra e louvor do publico—e de quem bem o serve, alheio a politicas inferiores e tendo no pensamento o lema de bem servir.

Vaya por el publico y por la aficion!

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Isabel Rolim Geraldes Barbas de Barros, D. Emilia Osorio de Barros Santos Moreira, D. Maria Amelia Rastoni Saraiva Santos, D. Maria Alice Freixo e Cunha da Costa, D. Maria de Lourdes de Noronha Amaral, D. Lucilia Rolim Geraldes Barbas, D. Virginia Galveias Mendes Moreira e D. Celeste Henriques dos Santos.

DIPLOMATAS

O adido aeronautico italiano, tenente-coronel sr. Luigi Bianchi, ofereceu no Estoril Palacio Hotel um jantar, ao qual foram convivas: conde de Viana e esposa, conde Guggia e esposa, general Kattembeil e esposa, dr. Lefévre e esposa, engenheiro Notari e dr. Enzo Bolasco, adido de Imprensa italiana e esposa.

CASAMENTOS

Realizou-se, com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria Albertina de Palma, filha da sr.ª D. Deolinda Palma e do sr. Antonio Palma, com o sr. Luiz Soeiro de Barros, funcionario da Estatistica, filho do sr. tenente Venancio Soeiro e da sr.ª D. Ernestina Soeiro de Barros.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, encontra-se nas termas de Monte Real o sr. coronel Linhares de Lima, presidente da Junta de Provincia da Estremadura.

—Encontra-se na Curia, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, o meretissimo juiz sr. dr. Ernesto de Sousa Lobo.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Heloisa Maria Cid de Bastos Guerra, encontra-se no Estoril Palacio o sr. dr. Antonio Bastos Guerra, membro do conselho distrital da Ordem dos Advogados.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«O relogio e o tempo».
TRINDADE—A's 22—«A Rival».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O troça tintas».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».

CINEMAS

TIVOLI—«O turbilhão de Zamzibar».
EDEN—«Um passado que revive».
POLITEAMA—«Romance e ritmo».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Quatro filhas».
PALACIO—«Quatro filhas».
CAPITOLIO—«Compra-se um marido».
REX—«Nasceu para dançar».
TERRASSE—«O homem que vendeu a alma».
OLIMPIA—«O drama do quarto 18».
CENTRAL—«Paixão selvagem».
LYS—«O homem que vendeu a alma».
P. PORTUGUES—«Asas da Marinha».
SALÃO IDEAL

APOLO Tel. 28643 Às 21 e 23 horas
O exito formidável do momento
A FORMIGA
Com duas criações notáveis de
ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

VARIEDADES Telefone 26037
FORMIDAVEL TRIUNFO
da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES

TROCA TINTAS
com RIBEIRINHO
no
AVENIDA
2 sessões: às 21 e às 23
Telefone 2 7273

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — A's 22 horas — HOJE
1.ª representação da peça inglesa em 3 actos, de ANTHONY ARMSTRONG, tradução de HENRIQUE GALVÃO
O Relogio e o Tempo
encenada e ensaiada por
Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro

A RIVAL
A PEÇA QUE DOMINA O PUBLICO
no TRINDADE
com PALMIRA BASTOS
e ALVES DA CUNHA
Hoje, ás 22 horas
Telefone: VINTE MIL

TIVOLI
A's 22
TELEF. 50595
PREÇOS DE VERÃO
O Turbilhão de Zanzibar
ROAD TO ZANZIBAR
com Dorothy Lamour, Bob Hope e Bing Crosby

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 45
Romance e Ritmo
Uma espirituosa comedia musical dirigida por Lloyd Bacon com Priscilla Lane, Ann Sheridan, Dick Powel e Pat O'brien

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
Um passado que revive
um filme de GRIFFITH com Madeleine Carrol e Fred. Mac. Murray

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
11.ª SEMANA
CARMEN A DE TRIANA
com
IMPERIO ARGENTINA

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
EPOCA DE VERÃO
Preços reduzidos
QUATRO FILHAS
A Dama de Malaca

CAPITOLIO
Bilhetes a 2$00
No terraço: A's 21 e 30
Compra-se um marido
e concerto pela alegre
ORQUESTRA «INTERNACIONAL»
No salão: A's 21,30 horas, os filmes:
COMPRA-SE UM MARIDO — INIMIGO INVISIVEL

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
PREÇOS DE VERÃO
O homem que vendeu a alma
Homens sem asas

CENTRAL
TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Verdugo de si mesmo
Paixão selvagem

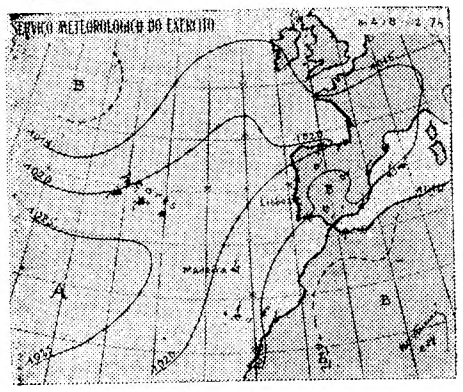
TERRASSE
Telef. 2 0917 — A s 21 e 15
Preços de verão
O homem que vendeu a alma
HOMENS SEM ASAS

Pavilhão Português
ASAS DA MARINHA
No Palco: Juanita Império, Manos Alexanders e a Orq. Caravana

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Em maré de pouca sorte
Nasceu para dançar

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
LOBOS DA SERRA
com Maria Domingas

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Na Europa ocidental e no Atlantico não houve desde ontem qualquer modificação apreciavel. Na Peninsula começa a formar-se uma depressão de origem térmica.

Em Portugal tem-se observado o ceu limpo ou pouco nublado.

Na Madeira continua o bom tempo sem probabilidades de qualquer proxima modificação.

Nos Açores o ceu tem estado todo coberto, devendo preceder chuva fraca no grupo ocidental dequele arquipelago.

Evolução prevista:

A situação atcual não sofrerá nas proximas 36 horas qualquer modificação importante.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de N, fraco a moderado no interior e moderado a fresco no litoral. A partir da tarde vento muito fresco com rajada sobre a costa ocidental. Subida de temperatura, principalmente nas regiões do interior.

Temperaturas extremos em Lisboa, até ás 16 horas de hoje: *maxima, 23°,6; minima, 16°.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 32°,1; minima, 17°.*

Agrediu a mulher á facada

por não querer voltar para a sua companhia

SANTAREM, 4.—(Pelo telefone).—Deu-se esta manhã, na travessa da Graça, uma cena de sangue que emocionou profundamente a cidade, e especialmente os moradores do bairro do Terreirinho das Flôres.

O marceneiro Alvaro Pereira, que ha oito meses abandonara sua esposa, Amelia do Rosario, modista, de 32 anos, a quem dava maus tratos, regressou de Lisboa a esta cidade, com o proposito de a convencer a voltar para a sua companhia.

Amelia do Rosario, tida em muito boa conta na cidade, pelo seu porte irrepreensivel, vivia em casa dum seu irmão, trabalhando no seu oficio. E recusou a proposta de seu marido, temendo a continuação duma vida infeliz.

O marceneiro não ficou contente com a decisão. E hoje, ás 10 horas, vendo-a na rua, quando ela se dirigia para o trabalho, em casa de pessoa amiga, agrediu-a com uma navalha, dando-lhe dezoito golpes em diferentes partes do corpo.

Aos gritos da infeliz rapariga, que caiu na rua, banhada em sangue, e dalguns transeuntes que viram a triste cena, apareceu a Policia, que prendeu o agressor e conduziu a agredida ao hospital, onde ficou internada, em estado grave.

PAGINAS FEMININAS

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, além da habitual pagina «Para V. Ex.as, minhas senhoras...», de Maria de Eça, diversa colaboração que interessa ás mulheres: «Modas», «Raparigas alemãs ao serviço da medicina» e «Imagens coloridas da nossa terra» (paginas graficas), jogo das damas, anecdotas e palavras cruzadas.

Numero avulso: 1$50. Asinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

O NOVO REGIME CEREALIFERO

O Instituto Nacional do Pão

esclarece algumas duvidas

suscitadas pela interpretação que se deu

ao decreto publicado ontem

O Instituto Nacional do Pão pedenos a publicação do seguinte, que tem em vista esclarecer o publico sôbre o novo regime cerealifero e corrigir as duvidas que o nosso artigo de ontem pode ter provocado:

«Pessoa dedicada a estudos que se relacionam com o problema do pão (afirma gravemente serem os regimes cerealiferos materia complicada e sujeita a infinitas contingencias) reservou-se á tarefa de dar ao publico uma imagem fiel do novo regime cerealifero ou adoptando a sua linguagem «uma interpretação simplista» do referido diploma.

Como as considerações expendidas podem criar no espirito dos interessados inumeras confusões, o Instituto Nacional do Pão julga-se no dever de prestar os seguintes esclarecimentos:

a) Diz-se no «Diario de Lisboa» que o Govêrno concede á Lavoura um subsidio de $37 por quilo de trigo acrescentando-se que a importancia cobrada a mais é de $14,5 visto já ter sido subsidiada duas vezes em $22,5.

Ora o que a lavoura *recebe a mais*, isto é, de 1941 para 1942, são $19,5 e não $14,5 pois a soma dos subsidios de cultura concedidos em 40 e 41 é de $17,5 e não de $22,5.

Ainda que se entre em linha de conta com a taxa de $02,5—instituida pelo decreto n.º 26.276 e cuja extinção se traduziu num *beneficio efectivo* para o produtor—nem por isso deixaria de haver êrro em relação aos numeros apontados no «Diario de Lisboa». Nesta hipotese, a soma dos subsidios recebidos em 40 e 41 acrescida do valor da taxa era de $20, e não de $22,5. Mas para quê tudo isto?

O que o produtor precisa de saber é quanto recebe pelo trigo e, neste ponto, não existem obscuridades a não ser as provenientes de comentarios simplistas.

b) Afirma-se tambem que o preço do milho ao produtor é de 1$30. Para se ver que não é assim transcreve-se o disposto no artigo 2.º que diz: «os trigos serão facturados ás empresas de moagem e pagos por estas á Federação ao preço médio da tabela acrescido de $37 *e o milho ao preço de 1$30 por quilograma*». Parece estar perfeitamente claro que o preço de 1$30 para o milho *não é o preço de compra ao produtor* mas aquele por que terá de ser facturado e pago pelas empresas de moagem áquele organismo.

c) No que toca á taxa de moagem, observa o informador do «Diario de Lisboa» que ela é acrescida de $06,4 dos quais $00,5 constituem receita da Federação mas passando a industria a receber praticamente $00,7 por quilo. Noutro passo afirma-se categoricamente que a moagem vai receber $14,5 tambem por quilo.

Ora a verdade é que nem recebe $00,7 nem $14,5. O que lhe é atribuido sobre a taxa anterior á guerra é a importancia de $05,9 que acrescidos de $0,5 como receita da Federação perfazem $06,4. Se quiser saber-se o que recebe a mais de 41 para 42, tem de deduzir-se áqueles $05,9 a importancia de $01 por quilo de cereal que lhe fôra concedido em 1941.

d) Quanto ao preço do pão vê-se que o mesmo informador se entregou a mais profundas locubrações, por se tratar de assunto que interessa directamente ao consumidor. Mas, parece ter-se perdido no caminho ao deduzir primeiro que o preço do pão de 1.ª baixou, para afirmar depois que «pelo menos não subiu».

Subiu ou baixou? O publico entendeu o que vem no relatorio do decreto a saber: o preço do pão sofre, apenas, ligeiras modificações passando ò pão de 2.ª, no norte do país, de 1$80 para 1$90 e suprimindo-se o fabrico do que se vendia em Lisboa a 1$80 aliás de reduzido consumo. E acrescenta que se não aumentou, de preferencia, o pão de 1.ª por se entender que qualquer novo aumento poderia alterar o consumo e desequilibrar o sistema. Talvez o informador ignore que o elevado preço do pão de 1.ª é que permite vender o de 2.ª a preço que é ainda inferior ao de tipo unico em 1934. Mas, para isso é necessario que o consumo se mantenha no nivel do ano transacto e portanto que se lhe não altere o preço.

e) O que, porém, mais intrigou o interprete do «Diario de Lisboa» foi o seguinte: como se pode pagar mais pelo trigo e pela sua transformação sem aumentar o preço do pão nem piorar a sua qualidade. E então apela para o fundo especial de compensação.

Não vale a pena desprendê-lo desta estranha incognita porque continuando a estudar pode chegar a desvendá-la e o publico ficaria sobrecarregado com a esplanação de pormenores que lhe não interessam. Não deverá, porém, perder de vista duas coisas: que o pão politico foi banido ha muito e que o fundo especial de compensação tem de responder pelo pagamento dos «bonus» sobre os adubos a empregar na proxima campanha e computados em mais de 40.000 contos, se o consumo fôr igual ao da campanha anterior.

f) Finalmente o referido informador tranquiliza-nos a todos quanto ao abastecimento no ano cerealifero corrente porque a-pesar do «vento suão» conta com uma colheita de 500.000 toneladas. Nada ha a observar senão que sendo a colheita de 500.000 ton. não só não haveria folga—o comunicado do «Diario de Lisboa», diz «uma certa folga»—mas nem uma grande tranquilidade. Ao menos para as entidades responsaveis.

Os regimes cerealiferos estão, na verdade, sujeitos a inumeras contingencias mas uma das piores é a de serem desfigurados por «interpretações simplistas».

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

No «consultorio» do «Endireita», *charge*—«Os ditos da semana»—«Diario dum neurastenico»—«Concurso de definições» — «Notas desportivas» — «Historias fantasticas» — «O teatro visto por fora e visto por dentro»— «Consultorio»—«De tudo um pouco», alinhavado por Gamalhães—«Na ilha dos Galegos» — «Esta aconteceu» — «Peço a palavra»—«Protesto»—«Côres e tons»—«O Porto alegre»—«Ao microfone de Radio Club Português»—«Ecos da semana», por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Pargana e Zé Gonçalo.

A palavra a definir na proxima semana é: «Trabalho».

Luigi
Encontra-se no Estoril 2.as, 4.as e Sábados no Cabeleireiro do Parque,
ala esquerda («J. Malheiros»)

O rei Miguel

da Romenia visitou

com Antonesco

a zona de operações na frente russa

BUCARESTE, 4.—A Rador informa: O rei Miguel, acompanhado por Miguel Antonesco, vice-presidente do Conselho e membros da casa real, partiu de avião para a frente de combate.

O soberano e a sua comitiva foram cumprimentados á chegada á frente pelos comandantes das unidades chefiados pelo general Pantazi, ministro da Defesa Nacional, e o general Jienesco, subsecretario de Estado da Aviação. Regressou ontem a Bucareste.—(O. F. I.).

Prestou juramento

o primeiro oficial feminino da Armada americana

NOVA YORK, 4.—O primeiro oficial feminino da Marinha dos Estados Unidos, a dr.ª Mildred McCafee, de 42 anos de idade, directora do colegio Wellesley, prestou juramento na segunda-feira perante o secretario de Estado da Marinha Knox. Prestou juramento como directora da reserva feminina dos Estados Unidos, ha pouco constituida, com o posto de capitão-tenente da reserva naval dos Estados Unidos.—(E. T.).

«A Batalha do Atlantico»

pelo comandante Sarmento Rodrigues

Comandante Sarmento Rodrigues

O nosso distinto colaborador sr. capitão-tenente Sarmento Rodrigues publicou, num interessante e bem ilustrado volume, do qual a Parceria A. M. Pereira fez uma cuidada edição, os seus pontos de vista sobre a batalha do Atlantico—a grande e decisiva batalha dos fornecimentos norte-americanos á Inglaterra e á Russia, da qual depende, sem duvida, o desfecho desta guerra.

O seu belo estudo, ao qual o autor deu o sugestivo e apropriado titulo de «A batalha do Atlantico», abrange todos os aspectos da luta no grande oceano, analisados objectivamente com um espirito de imparcialidade e de justiça que faz deste livro um documento sereno, sem paixão, digno de ser lido e meditado.

O comandante Sarmento Rodrigues, se destaca por um lado o valor inegavel das armas essenciais que a Alemanha lança na batalha do Atlantico—os seus submarinos e os seus aviões de grande raio de acção—não esquece, por outro lado, as possibilidades de contra-ataque das forças navais das Nações Unidas—a arma aerea, os navios especiais de caça aos submarinos, os contratorpedeiros, os cruzadores, os porta-aviões e até os navios de linha em que é notoria a desproporção favoravel á Inglaterra e aos Estados Unidos.

Todos estes aspectos e todas estas possibilidades o autor expõe e desenvolve, servido igualmente pelos seus profundos conhecimentos profissionais que fizeram dele um dos primeiros valores da nossa moderna geração de oficiais de Marinha.

A Camara dos Comuns

reuniu-se esta tarde

em sessão secreta

para ouvir uma declaração do major Attlee

LONDRES, 4.—(Reuter).—«Sir» Stafford Cripps, «leader» da Camara dos Comuns, anunciou hoje que o vice-presidente do Ministerio, Clement Attlee, tinha uma declaração a fazer, que era conveniente ser feita só em sessão secreta, em que, a seguir, a Camara reuniu. A sessão secreta durou pouco tempo.

Recomeçados os trabalhos, em sessão publica, Herbert Morrison, ministro do Interior, pediu á Camara que aprovasse hoje o decreto autorizando as autoridades americanas a tratar de todos os casos criminais que possam dar-se entre os membros das forças americanas que se encontram no Reino Unido.—(E. T.).

As operações em Africa

Comunicado do Cairo

CAIRO, 4.—(Reuter).—O comunicado em conjunto do Alto Comando do Medio Oriente diz: «Aparte actividade de patrulhas durante a noite de 2 vidade aerea na area de batalha foi para 3, não ha nada a comunicar, com referencia ás forças terrestres. A actem escala reduzida, mas foram avaiados em combates 2 «Messerschmitts-109». Os nossos caças da ilha de Malta repeliram com exito duas formações inimigas que tentaram atacar a ilha».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 4.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na frente egipcia registaram-se acções de patrulhas.

Em repetidos combates, os caças alemães abateram 3 «Spitfire» e 3 «Hurricane».

Formações aereas do «eixo» bombardearam os aeroportos de Malta e destruiram no ceu, sobre a ilha, 3 aparelhos britanicos».—(R. R.).

A luta no Pacifico

O comboio japonês para Gona

MELBOURNE, 4—Anuncia-se oficialmente que o comboio japonês que navegou recentemente para Gona, Nova Guiné, compunha-se de dois cruzadores, três contratorpedeiros e cinco navios de transporte. Um destes foi afundado e outros dois avariados. Em virtude da actividade da navegação niponica naquela região é de admitir que os niponicos tenham recebido um pequeno numero de reforços.—O. F. I.

Comunicado aliado

MELBOURNE, 4—O comunicado do G. Q. G. aliado da Australia anuncia: «Nova Guiné—no decorrer de «raids» nocturnos, formações aereas aliadas bombardearam as posições e instalações inimigas. Um barco mercante inimigo atingido ontem encalhou. Buna, um piloto de caça dado ontem como desaparecido regressou hoje á base.—(O. F. I.).

A guerra no mar

Os torpedeamentos

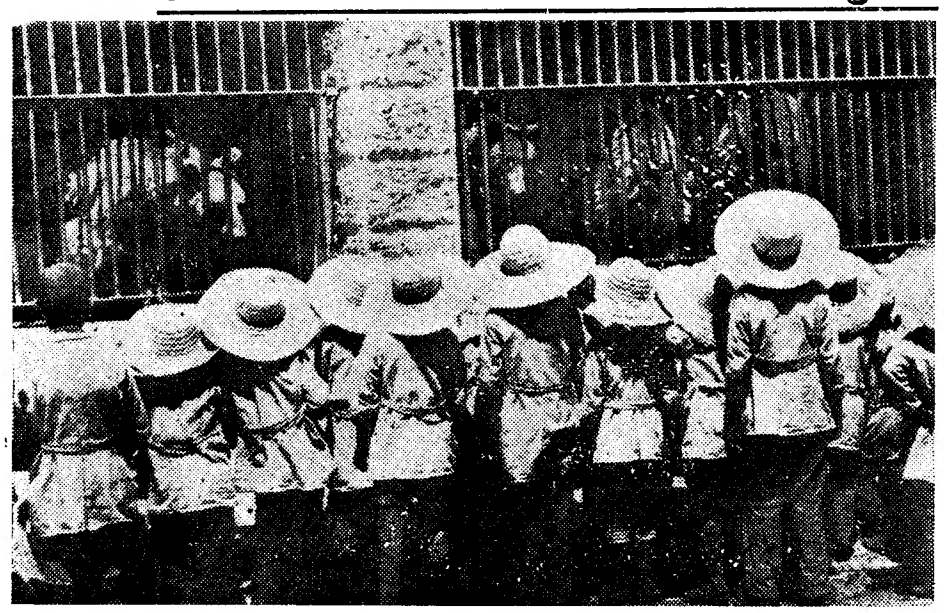
WASHINGTON, 4—O Departamento da Marinha anuncia que foi torpedeado e bombardeado em maio, no Atlantico, um navio mercante britanico de pequena tonelagem e afundado ha mais de duas semanas ao largo da costa oriental dos Estados Unidos um pequeno rebocador americano. Os sobreviventes do navio britanico atacado ao largo da costa da America do Sul desembarcaram num porto da costa oriental dos Estados Unidos bem como os sobreviventes do rebocador.—(O. F. I.).

A OBRA DA F. N. A. T.

Os pequenos alentejanos

filhos de rurais do distrito de Beja *passaram hoje o dia*

entre os bichos do Jardim Zoologico



Os pequenos alentejanos, que hoje visitaram o Jardim Zoologico, não escondem a sua admiração diante da jaula dos ursos

Duzentos e cinquenta rapazes, filhos de trabalhadores rurais do distrito de Beja, que nunca haviam visto mais do que a planicie alentejana onde nasceram e têm vivido, chegaram hoje a Lisboa, depois dum estagio na Colonia Balnear da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho da Foz do Arelho.

Impressionou-os o mar. E a lagôa da Foz mereceu a um deles este comentario:

—Nunca vi um «pégo» tão grande!

«Pégos» são os lugares mais fundos das ribeiras, onde a gente se refresca e por vezes «ensaia» a natação.

Todos eles aumentaram de pêso e mostram nos rostos a sua satisfação por esta digressão estival—embora a saudade da terra e dos pais ponha nalguns olhares uma certa tristeza.

A capital—como já antes a travessia do Tejo—espantou-os. E, quando viu o primeiro «electrico», um deles manifestou-se assim:

—Olhem! Uma casa a andar!...

A rapaziada alentejana chegou á estação do Rossio cêrca das dez horas. Dirigiu-se á sede da F. N. A. T., na rua Vitor Cordon, onde deixou os «taleigos» (sacos com a roupa), e dali para o Terreiro do Paço, donde carros reservados levaram todos até ao Jardim Zoologico, cuja direcção o pôs imediatamente á disposição da pequenada.

A visita ás diversas instalações do jardim deu ás crianças uma enorme alegria. Nunca tinham visto aquelas feras, aquelas aves enormes ou estranhas de longinquas regiões! Mas o que mais as impressionou, no meio de toda a bicharada, foi a macacaria:

—São os mais parecidos com a gente!—disse um, ajeitando o largo chapeu de palha.

Na mata, realizou-se um alegre e saboroso almoço, a que assistiram, entre outras pessoas, os srs. dr. Quirino dos Santos Mealha, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia em Beja, dr. Felner da Costa, chefe dos serviços da F. N. A. T., e outros funcionarios deste organismo.

Por parte da administração do Jardim Zoologico, compareceram os srs. marquês de Fontes e Parreira.

Ao passar em frente a uma jaula, um dos rapazes preguntou:

—Que bicho é este?

Resposta da pessoa a quem foi feita a pregunta:

—Não sei...

—Pregunte-lhe, a ver se ele responde...

Em seguida ao almoço, todos se dirigiram ao Jardim Zoologico dos Pequeninos, onde a miudagem passou uma tarde felicissima, á sombra do arvoredo e utilizando os brinquedos ali existentes.

Ali foram cumprimentá-los alguns bejenses residentes em Lisboa, entre os quais diversos parentes das criancinhas, que ás 15 e 30 tomaram lugares em carros reservados, dirigindo-se á sede da F. N. A. T., onde jantarão, devendo embarcar para Beja no vapor das 19 e 20.

Uma criança de cada Casa do Povo foi á tarde visitar a Casa do Alentejo.

No dia 7, chegarão a Lisboa 252 rapazes, filhos dos socios das Casas do Povo do distrito de Evora, que vão, tambem, fazer um estagio na colonia da Foz do Arelho.

A produção de «tanks»

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 4.—Sem interrupção na produção e sem cerimonias de qualquer especie, a fabrica Chrysler passou da produção dos «tanks» «General Grant», rebitados, para a construção dos «tanks» «General Lee», a soldadura autogenia. Quando o ultimo «General Grant» saia da montagem, o primeiro «General Lee» produzido em serie tomava o seu lugar. Directores da companhia Chrysler disseram que a produção de «tanks» era duas vezes superior â previsão, quando foi terminado o ultimo «Grant». Embora já tenham sido fabricados muitos «Lee» nas oficinas Chrysler, é este o primeiro a ser produzido em serie. A fabrica Chrysler espera estabelecer um novo «record» de produção com os «tanks» «Lee».—(Exchange Telegraph).

Submarinos americanos

de 7.500 toneladas?

WASHINGTON, 4—O inventor dum moderno submarino, Simon Lake, propôs á subcomissão de assuntos militares no Senado a construção duma esquadra de submarinos, de 7.500 toneladas cada, para o transporte de carga, para o que já possuia planos perfeitos que permitiriam evitar mais economicamente e melhor a acção dos submarinos inimigos contra a navegação aliada.—(U. P.).

Mais se sabe por experiencia, que por aprender

Todos que têm experimentado, sabem que na GRANDE OURIVESARIA da MODA são bem servidos. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa).

Na frente leste

Continua á leste a batalha temerosa. Qual o sentido exacto da sua evolução neste momento? A ofensiva da Werhrmarcht, embora em ritmo mais moderado, prossegue ao longo do sector que se estende actualmente entre Voronej e o rio Kuban, algumas centenas de quilometros ao longo dos quais os homens se batem furiosamente. Na curva do Don e na zona setentrional do Caucaso exerce-se, com particular intensidade, o esforço dos atacantes. Dum e doutro lado empenham-se na luta contingentes numerosos e um importante material de guerra.

As perspectivas actuais da batalha, que atingiu o seu ponto culminante, são transparentes. Os alemães têm á mercê da sua maquina militar dois objectivos de importancia capital: o Volga e o Caucaso. No dia em que a ocupação da zona marginal do Don se tiver completado, reagrupadas as forças necessarias e feitas novas concentrações de material, o comando alemão decidirá entre eles ou, se para isso dispuser dos recursos necessarios, procurará alcançar ambos.

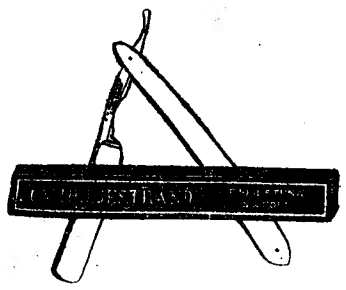
O Volga é, ao mesmo tempo, um objectivo militar e politico; o Caucaso um objectivo politico e economico. Por mais duma vez a Imprensa do Reich tem anunciado, e ainda ha pouco esta tese voltou a ser defendida num artigo sensacional, que uma vez repelidos para além do Volga os russos deixariam de representar um perigo sério e uma ameaça imediata. Poderia organizar-se uma barreira defensiva intransponivel para um exercito que se veria privado do seu potencial ofensivo, sem dispôr de vias de comunicação praticaveis e sem poder utilizar eficazmente os imensos recursos economicos do pais.

A Wehrmarcht poderia, nesse caso, fazer incidir todo o seu peso no ocidente, atacando ou organizando uma defensiva que dificilmente se liquidaria. Os paises anglo-saxonios teriam de se pronunciar por uma solução pacifica em que entrariam naturalmente em linha de conta os resultados militares obtidos, ou pela continuação de uma guerra de tipo intercontinental, em que os recursos e as possibiblidades da Europa seriam concentrados na luta contra o continente americano servido pela testa de ponte britanica. A duração de uma guerra desse tipo seria imprevisivel e antes de se lançarem nela é possivel que os dirigentes responsaveis das nações interessadas reflectissem demoradamente. A sua decisão dependeria, em ultima analise, do estado moral dos povos e da medida em que os sacrificios suportados tivessem afectado a sua unidade animica, para empregarmos a expressão de Ludendorff, a sua coesão e a sua vontade de combater.

O Caucaso parece ser, de momento, o objectivo que mais directamente seduz os soldados do Reich. «Os objectivos estrategicos alemães, anunciados ha poucas horas num telegrama, seriam, em primeiro lugar, Krasnodar e Maikop, eventualmente Astrakan e Baku». A batalha para a ocupação do Caucaso só terá uma decisão definitiva quando a ofensiva alemã tiver atingido na transversal fortificada que separa o Caucaso do resto da Russia e liga Rostov a Astrakan, esta ultima cidade; e quando a penetração da ofensiva dirigida de norte para sul houver alcançado a região petrolifera de Baku e o «pipeline» que liga este centro de produção ao ponto terminal de Batum.

A ocupação da zona de Maikop e Krasnodar seria de uma importancia evidente mas não decisiva. E' a partir delas que se estende a cordilheira caucasiana, principal obstaculo natural que defende as regiões do sul, incomparavelmente mais ricas em carburantes. A guerra nas montanhas é ardua e demorada. O caso da Yugo-Eslavia vencida numa semana não basta para invalidar este principio de ordem geral já documentado no conflito actual. Além disso deve contar-se sempre com a tactica de destruição inflexivelmente praticada pelas tropas russas que retiram. Circunstancias que não deixam de afectar o conjunto do panorama militar numa altura em que os limites do tempo impõem uma decisão que o curso da batalha tambem não deixará demorar.

C. F.



CUTELARIA REIS

Sortido completo de Cutelarias suécas
«C. V. HELJESTRAND»

PERFUMARIAS E PRODUTOS DE BELEZA
«TINOCO»

RUA IVENS, 48

Como vês, não há melhor, nem comparavel o apenas DOZE ESCUDOS, estes suculentos almoços!

CAFE' RESTAURANTE SUISSO
8—Praça D. João da Camara—10

A NAVALHA
SUECA QUE SATIS-
FAZ O MAIS
EXIGENTE

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome **BISMUTESIA**

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

«PUNGUE»

Sairá no proximo dia 8 pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Tomé, Loanda e **Lobito**

e para descarregar na volta para: **Novo Redondo** e **Porto Amboim** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.° 9

Telefone 2342

Para as suas férias

Na praia ou no campo previna-se com

Leite condensado açucarado Moça (Nestlé)

ECONÓMICO PRATICO DE CONFIANÇA

Farinhas

Preparadas pelos mais recentes processos. Melhores, mais frescas e mais baratas.

Alimento	c/ K.°	8$80
Arroz	»	4$40
Cevada torrada	»	4$80
Duas Pombas	»	12$00
Fava, torrada	»	4$40
Favacau	»	7$20
Flocos de aveia do Canadá	»	9$60
Milho, torrada	»	4$40
Tapioca de Java	»	12$00
Trigo, torrada	»	4$80

Vendidas avulso. Recentes. Puras. Bem moídas. Bem torradas.

Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades.

Das farinhas em pacotes, espalhadas por toda a parte, nunca se sabe a idade e o estado.

Fornece-se gratuitamente um folheto com a forma de preparar os caldos, etc.

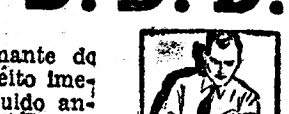
A Mariazinha

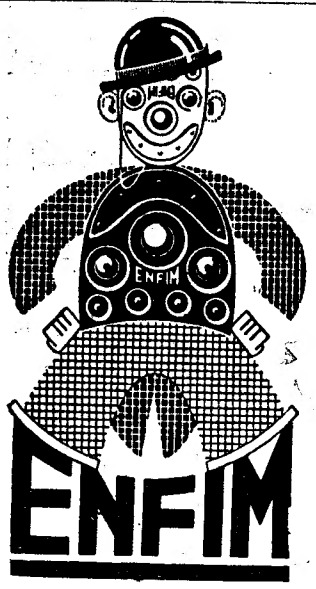
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

LEIAM AMANHÃ





OS SALTOS 'ENFIM'

CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE

São quasi sem fim

— Está feita a prova —

Basta um pouco de algodão com 1 ou 2 gotas

Chapinhando as manchas feias e borbulhas

Num instante desaparecem para sempre

O REMEDIO D. D. D.

A acção curativa e calmante do REME'DIO D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta. Mata os germens nocivos e limpa os poros das impurezas que ocasionam as afecções. Por êste motivo o REME'DIO D. D. D. é de um valor inestimável para todos os casos de

ESPINHAS	ECZEMA
ERUPÇÕES	Mordeduras de insectos
FURUNCULOS	COMICHÃO
ULCERAS	FERIDAS
VARIZES	INFECTADAS

E toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias

IMPORTANTE: Se preza a saude e frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o sabonete D. D. D. 5176

Irritação insuportavel

Aplique o remedio D. D. D.

O mal desapparece e a pele fica limpa

BOLSA DE LISBOA

4 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	1.009$00	1.009$00	1.010$00
Consolidado 3 % 1942..	940$00	938$00	940$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.022$00	1.021$00	1.024$00
Consolidado 4 %. T. 10.	-	-	1.044$0
Consolid-Centenarios 4 %	2.221$00	2.220$00	2.228$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.022$00	1.022$00	1.023$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	-	-	1.149$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.019$00	1.018$00	-
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	-	-	-
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	-	-	-
Externas 1.ª serie	1.620$00	1.615$00	1.620$00
Externas 1.ª carimbadas	-	1.620$00	-
Externas 3.ª serie	-	1.710$00	-
Externas 3.ª carimbadas	-	-	-
Cautelas da 3.ª serie s/j.	160$00	-	-
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.112$00	2.111$00	2.114$00
Lisboa e Açores port....	-	640$00	685$00
Ultramarino cp. T. p...	-	201$00	208$00
Portugal port. T. p.....	-	1.450$00	-
Fidelidade.....	-	-	-
Mundial — Lib	1.200$00	-	-
Nacional	-	-	-
Fagus.....	-	-	-
Sagres.....	-	-	2.000$00
Aguas Lisboa port.....	-	-	-
Aguas Lisboa 1934 T. p.	-	-	-
Aguas Lisboa 1936 T. p.	-	-	-
Cerveja Estrela.....	-	-	956$00
Cimentos Tejo.	-	480$00	490$00
Cimentos Leiria T. p...	-	-	580$00
Credito Predial port....	40$1..	4..$00	40$50
Gas e Electricidade cp.	161$0.	161$0.	161$5.
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	-	-	-
Alto Alentejo cupão	900$00	899$00	965$00
Industrial Aliança.....	325$00	320$00	328$00
Portugal e Colonias.. .	289$00	288$00	289$00
Nacional Navegação T. p.	1.095$00	1.090$00	1.100$00
Colonial de Navegação..	-	915$00	940$00
Portuguesa de Pesca T. p.	630$00	625$00	640$00
m. Farmaceutica.	-	700$00	750$00
Portuguesa de Tabacos.	442$00	441$00	443$00
Tabacos de Portugal....	-	421$00	425$00
União Electrica Portug.	-	430$00	500$00
Cassequel	954$50	954$50	955$00
Agricola das Neves.....		570$00	580$00
Agricola Colonial.....	-	387$00	410$00
Açucar de Angola	1.340$00	1.338$00	1.342$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	271$00	270$00	271$00
Ilha do Principe.....	552$00	551$00	552$50
Zambezia T. 25	58$50	58$50	59$00
C. Roça Vista Alegre....	-	-	-
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5	-	515$00	520$00
Norte de Portugal 5 %..	-	110$50	-
C. P. 6 ª	171$00	170$00	172$00
C P. 6 ª Beira Baixa...	173$00	171$00	175$00
C. N. Moagens 5 %. T. p.	-	1.022$00	-
União Elect. Port. 5 %.	102$50	-	102$50
Buzi 5 1/2 %. T. p.....	-	-	112$50
Buzi 6 1/2 T. p.	103$50	-	104$50

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Marselha	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Veneo — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Daniel Barley

FALECEU

Seus filhos, netos e mais familia participam o falecimento do seu querido pai, avô e parente, na rua Presidente Arriaga, n.º 6, r/c., e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 e 30, para o cemiterio Inglês na Estrela.

Augusta Eugenia Avila de Jesus

Missa do 15.º dia

Alexandre Augusto de Jesus, Celestino Augusto de Jesus, Virginia Raquel Lopes de Jesus, Marisa Augusta Lopes de Jesus e Antonio José d'Avila participam que será rezada amanhã, ás 8 horas, na igreja de Santa Isabel (ao Rato), missa do 15.º dia do falecimento da sua muito querida e saudosa esposa, mãe, sogra, avó e irmã, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

ATLETISMO

Foram batidos dois «records» nacionais

PORTO, 4. (Pelo telefone).—O atleta benfiquense Pires de Almeida, realizou hoje, perante a Federação de Atletismo e a Associação do Porto, duas tentativas de «record», coroadas de exito, respeitantes ás provas de 2.000 e 3.000 metros.

As anteriores marcas, respectivamente de 5 m. 52 s. e 6/10, e 9 m. 0 s. e 6/10, foram estabelecidas por Manuel Dias, tambem no Porto, em 1930.

Hoje, o conhecido atleta do Benfica conseguiu, nos 2.000 metros o tempo de 5 m. 49 s. e 6/10, e nos 3.000 metros 8 m. 52 s. e 5/10, apoderando-se assim daqueles «records».

—A-fim-de tomarem parte no Portugal-Espanha, em atletismo, seguem na proxima quinta-feira para Lisboa os atletas Sampaio Peixoto, Edgar Tamegão e Antonio Marques (do Academico) e João Montalvão (do Vigorosa).

A VISITA A MARROCOS

dos aspirantes portugueses

TANGER, 4.—Em honra dos aspirantes e cadetes portugueses que se encontram em visita ao Marrocos Espanhol, realizou-se uma cerimonia de recordação historica no local em que o Infante D. Fernando desembarcou, quando do desastre de Tanger. A essa cerimonia assistiu o Alto Comissario do Marrocos Espanhol, general Orgaz, o qual ofereceu depois, no consulado espanhol, um almoço de honra aos hospedes portugueses. A' tarde, o consul português deu uma recepção em honra do Alto Comissario espanhol.—(D. N. B.).

PARA OS NOSSOS POBRES

Para Alfredo Mauricio de Almeida, morador na rua Vale de Santo Antonio, 77, loja, recebemos mais os seguintes donativos: 200$00, do sr. dr. Charles R. Joy, director na Europa da Comissão Unitaria de Socorros, 50$00, «um anonimo; e 5$00, de M. L. V.

—Para a criança tuberculosa de 5 anos, a que nos temos referido, recebemos 390$00, produto duma subscrição aberta entre o pessoal da revista «Panorama», á qual se juntaram alguns donativos de funcionarios do S. P. N. e da revista «Atlantico».

BANQUETE DE HOMENAGEM

E' amanhã que se realiza, promovido por um grupo de colegas e amigos, um banquete de homenagem ao distinto clinico dr. Rodolfo Iriarte Peixoto pelo concurso em que ficou aprovado para medico dos Hospitais Civis de Lisboa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5—Dedicação da igreja de N. Senhora do Socorro, ás 9, missa e adoração ao Santissimo.

FOI EVOCADA EM CADIZ

a partida de Colombo

HUELVA, 3.—Realizaram-se nesta cidade, com toda a solenidade as festas comemorativas do 450.º aniversario da partida das caravelas de Cristovão Colombo. Sob a presidencia do almirante Ramon Agacino que representava o Chefe de Estado, efectuaram-se diversas cerimonias a que assistiram as autoridades e uma enorme multidão. A missa comemorativa no Mosteiro de la Rabida foi uma evocação exacta da que Colombo e os seus lugares-tenentes ouviram antes de partir para a grande aventura. Organizou-se em seguida um cortejo que se dirigiu á Ponta do Sebo onde se encontrava ancorada a caravela «Santa Maria», reprodução fiel do navio almirante de Colombo. No cais, prestaram as honras duas secções da companhia de infantaria e depois foi içado no mastro grande da caravela o pavilhão dos Reis Catolicos, emquanto a multidão entoava o hino nacional. Os jornais espanhois dedicam longos artigos á evocação da gloriosa expedição.—(O. F. I.).

A espoleta foi inventada

por um português

RIO DE JANEIRO, 4.—A «Noticia» publicou um estudo do dr. Augusto Lima Junior, declarando que a espoleta usada nas armas de fogo para fazer deflagrar a polvora é invento dum oficial português, cujo nome foi esquecido. O invento foi levado para Inglaterra, onde se aperfeiçoou e revolucionou as armas de fogo. Acrescentou que as primeiras experiencias foram feitas por navios ingleses no Rio de Janeiro, com material fornecido por D. João VI, sob o comando do almirante Mauly Dixon.—(U. P.).

Notas falsas de 100$00

O director da P. I. C., a pedido do comandante da Policia de Segurança de Evora, encarregou dois agentes de irem ali proceder a investigações sobre o aparecimento de algumas notas falsas de 100$00, chapa 5, das efigies Gomes Freire e Templo de Diana.

Os referidos agentes, depois de interrogarem os presos Joaquim Maria Sequeira, que financiou o fabrico das notas falsas, o passador Casimiro José Piteira e outro financiador de nome Francisco Inacio, souberam que o fabricante era o conhecido falsificador de notas e moedas Raul Fernando Lopes Rego, que se encontra condenado a pena maior e que em 3 de outubro ultimo fugiu da cadeia de Evora. A Policia procura agora descobrir o paradeiro deste individuo e de Manuel José de Matos, ra conclusão do processo.

A' margem da semana

Paris—1925

Em 1925, ano que já tão longinquo nos parece, como se a distancia que nos separa dêle fôsse quasi dum seculo, passei algumas semanas em Paris.

Não posso comparar o Paris de então com o de agora, não só porque não fui agora a Paris, mas porque as circunstancias são bem diversas. Mas... ha certos pontos, que se afiguram insignificantes, em que o mundo de hoje se pode comparar ao Paris dêsse tempo. E esses pontos, embora insignificantes, *têm, se me permitem o paradoxo, a sua* significação, *são como um espelho em que se reflectem imagens semelhantes, que correspondem a uma psicologia que ainda não se modificou, a-pesar-de tantos* pesares.

Naquele tempo, em Paris, ouvia-se por toda a parte o jazz-band, e essa musica—se musica se lhe pode chamar —continua a resistir ao tempo, e em vez de ser moda efemera, como quasi todas as coisas exoticas, que não vivem fora do seu ambiente, parece querer enraizar-se, deturpando o gosto e desnacionalizando-o.

Em Italia, segundo li, foi essa musica proibida, por prejudicar a inspiração dos novos compositodes.

Tanto se clamou, aqui, contra o fado, por se lhe atribuir origem exotica!

Em 1925, em Paris, havia grande exagero nas saias curtas... Mas cá estão, actualmente, e as raparigas portuguesas, e até as que já não são muito raparigas, usam e abusam dessa moda, de modo que a moda, a modos *que vai caindo num exagero em que falta bom gosto e senhoril correcção.*

As pinturas, a dança...—era tudo mais ou menos semelhante ao que hoje se usa, e já lá vão dezassete anos!...

Isto leva-me a crer que a psicologia da gente dessa geração e da actual tem muitos pontos de contacto, ainda que pelas palavras o não pareça.

Diz-se que o habito não faz o monge... Eu creio que sim, e que o nosso aspecto exterior e os nossos habitos correspondem muito ao que somos e pensamos, ou então, se não temos a coerencia de não sermos nós a dirigir os nossos habitos conforme o que pensamos, são eles que começam a dirigir os nossos pensamentos. Dizia um escritor francês que «quando não se vive como se pensa» passa-se a «pensar como se vive».

MARIA DE CARVALHO

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

José Paulo Oliveira Teixeira

Aurora da Silva Fonseca Teixeira, Julio Cesar de Carvalho Teixeira e sua mulher Maria da Gloria Judice de Oliveira Teixeira, Antonio Fonseca e sua mulher Maria Augusta Fonseca, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, filho, genro, irmão, cunhado e sobrinho, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Ferreira Borges n.º 115, 1.º para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Dr. Carlos Caldeira de Pina Machado

AGRADECIMENTO

Branca Maria Caldeira de Pina Machado de Carvalho Figueira, José Ricardo Sobral de Carvalho Figueira e filhos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu sentimento pelo falecimento de seu pai, sogro e avô, e a quem por deficiencia de direcção não tenham maneira de o fazer de outra forma.

O Prazer De Viver E A Digestão

Se V. Exa. sofre de ardores e pêso depois das refeições, numa palavra: se tem uma má digestão, como quere ter um carácter alegre e o espírito vivo? Para aliviar êstes incómodos, tome após as refeições uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada. A Magnesia Bisurada neutraliza instantâneamente o excesso de acidez que é tão freqüentemente a causa de ardores, eructações e da sensação de pêso.

DIGESTÃO ASSEGURADA com
MAGNÉSIA BISURADA

À venda nas farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

TAMARIZ — ESTORIL
NO RESTAURANTE
Todos os dias, serviço de almoços à lista

Um avião *germanico* de longo raio de acção lançou bombas na Islandia

REYKJAVIK, 4.—As autoridades militares americanas anunciam que um bombardeiro alemão «Focke-wulf», de longo raio de acção, atacou os objectivos militares da Islandia. Os danos são quasi nulos e não houve baixas.—(E. T.).

O duelo aereo

LONDRES, 4—(Reuter) — Foi oficialmente anunciado que bombardeiros alemães se aproveitaram das nuvens baixas e da má visibilidade para penetrarem na costa nordeste da Inglaterra, na segunda-feira, á tarde, Encontraram forte oposição dos caças da R. A. F., que destruiram, pelo menos, um dos atacantes e avariaram varios outros. Julga-se que foi abatido no mar um outro bombardeiro. Travaram-se varios combates por entre as brechas das nuvens, a milhares de metros de altitude. O comando de caças aproveitou-se das condições atmosfericas favoraveis para atacar objectivos na Holanda. Nestas surtidas foram atingidos por tiros de canhão e de metralhadora 3 grandes barcaças-tanque, que saíam da costa holandesa, emquanto outros «Spitfires» metralharam uma posição de artilharia costeira e atacaram barracas militares. Numa outra patrulha ofensiva, pilotos de «Spitfires» atacaram com exito a baixa altura maquinas de varios comboios de mercadorias.—(E. T.).

Os ataques a Inglaterra

BERLIM, 4.—Aviões alemães atacaram ontem durante o dia grande numero de industrias militares na costa britanica. As bombas causaram incendios e destruições. Alguns aviões britanicos tentaram, ontem á tarde, voar sobre a Holanda e o norte da França. A caça alemã e a D. C. A. rechaçaram os assaltantes. Um aparelho «Spitfire» foi derrubado.

Por outro lado, aviões germanicos bombardearam de novo ontem os aerodromos da ilha de Malta. Abateram-se 3 aparelhos britanicos. A «Luftwaffe» não sofreu perdas.—(O. F. I.).

Comunicado inglês

LONDRES, 4.—(Reuter).—O comunicado do Ministerio da Aeronautica de ontem á note diz: «Bombardeiros inimigos, operando isoladamente e aproveitando as nuvens baixas, voaram sobre a costa oriental e nordeste da Inglaterra, á tarde e ao principio da noite. Foram lançadas bombas em varias localidades destas areas e nalguns pontos dos Middlands. Ao principio da tarde, uma formação de caças transportando bombas efectuaram um curto «raid» a uma localidade da costa sueste. Poucas das baixas causadas foram fatais. Em parte alguma foram causados prejuizos graves. Os nossos caças abateram um bombardeiro inimigo».—(E. T.).

A defesa de Malta

MALTA, 4—(Reuter) — A seguir a uma noite sem «raids», aviões do «eixo» tentaram, na segunda-feira, por varias vezes, penetrar em Malta. Foram sempre interceptados e repelidos pelos nossos caças. Os prejuizos nas propriedades civis foram insignificantes e ha poucas baixas a lamentar.—(E. T.).

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

nordeste de Larlatch, assumiram caracter de extraordinaria violencia. Na curva do Don, se bem que pareça desesperada, a resistencia sovietica parece ter-se intensificado nos ultimos três dias. A posição de Karlatch que continua a ser um firme ponto de apoio continua a impedir o desencadeamento do ataque decisivo em direcção a Estalinograd.

Por outro lado, á medida que o avanço das forças aliadas ao longo do curso inferior do Don se acentua, os combates aumentam de intensidade e nas ultimas 24 horas foram bastante renhidos sem que, todavia, nenhum dos adversarios tivesse empregado o grosso das suas forcas. No sector do Mar de Azov os combates prosseguem sem descanso. A frente aliada apoia-se no golfo de Jeissk cujas costas estão quasi completamente ocupadas pelos alemães e no vale do rio Geim. A artilharia alemã bombardeia intensamente o porto de Jeissk desde as primeiras horas da manhã. Por seu lado, os sovietes levaram para as proximidades de Jeissk parte dos seus navios de guerra estacionados no Mar de Azov, bombardeando os pontos de apoio alemães. O avanco alemão na costa oriental do Mar de Azov cria o problema da frota sovietica que após a queda de Jeissk não possuirá mais que o porto de Temjiuk, a não ser que tente passar o estreito de Kertch a-pesar dos riscos que isso oferece. No sector de Voronej as tropas sovieticas tentaram retomar a iniciativa mas, a-pesar dos seus ataques violentos não conseguiram modificar a situação a seu favor.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A leste do mar de Azov divisões alemãs quebraram a resistencia das retaguardas bolchevistas que lutavam com encarniçamento. Formações rapidas do exercito e das tropas SS atingiram num avanço audacioso o rio Kuban em varios locais. A cidade industrial de Vorochilovsk foi tomada depois duma luta encarniçada, casa por casa. As formações da aviação atacaram com efeitos destrutivos colunas inimigas em fuga e bombardearam de dia e de noite aeródromos inimigos, movimentos de transporte e instalações ferroviarias até ás ramificações do norte do Caucaso.

Entre o Sal e o Don as tropas alemãs e romenas continuam o seu avanço para leste. Durante um ataque nocturno contra a navegação no Volga foi afundado um petroleiro sovietico. Na grande curva do Don, os bolchevistas continuaram em vão a lançar contra-ataques.

No sector de Rejev foram repelidos em lutas encarniçadas novos ataques inimigos de diversão.

Na frente de Volchov e em frente de Leninegrado as nossas acções de ataque foram coroadas de exitos locais. No golfo da Finlandia foram afundados dois caça-minas e outro gravemente danificado.

No Egipto, aviões de combate alemães bombardearam na noite de 2 de agosto e no dia de ontem aeródromos britanicos e acampamentos perto de Alexandria. Na Africa do Norte e sôbre a ilha de Malta foram abatidos 9 aviões britanicos em combates aereos, por caças alemães que não tiveram perdas.

Na luta contra a Grã-Bretanha a aviação alemã atacou de novo no dia de ontem a baixa altitude instalações de importancia militar e aeródromos nos Midlands, assim como nas costas este e sul da Inglaterra.

Nas aguas de Torquay foram desferidos golpes em cheio sôbre três navios de comercio que navegavam com as côres britanicas. Esta acção foi levada a efeito por aviões de combate alemães».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 4.—Comunicado: «Ontem as nossas tropas travaram violentas lutas com o inimigo nas areas de Kletskaya, Tsymlyanskaya, Salsk e Kushchevskaya. Não houve grandes alterações nos outros sectores. No Mar Baltico, navios russos afundaram um navio transporte alemão de 6 mil toneladas. Na area de Salsk, os russos travaram violenta luta defensiva com as forças alemãs, constituidas por «tanks» e infantaria motorizada, tendo sido mortos 400 alemães nesta acção e destruidos 5 «tanks» inimigos. Na area de Kushchevskaya desenvolveram-se batalhas particularmente violentas. Uma grande povoação mudou de mãos três vezes durante o dia, tendo o inimigo sofrido pesadas perdas. Sete «tanks» alemães foram destruidos e mortos mais de 800 alemães. Na area de Kletskaya as tropas sovieticas repeliram os ataques dos alemães, e contra-atacaram, por sua vez, em diferentes sectores. Os alemães tiveram nesta area 1.200 mortos, perderam 18 dos seus aviões e foi-lhes destruido muito outro material. Na frente de Bryansk deram-se combates locais com o objectivo de melhorar as posições russas. Na frente da Carelia, travámos varias escaramucas com forças inimigas. Aparelhos da força aerea russa destruiram, em diversos sectores desta frente 50 «tanks» alemães, 300 camiões e muito outro material. Na area de Tsimlyanskaya as tropas sovieticas combateram persistentemente um grupo inimigo que conseguiu forçar passagem e atravessar o rio Don. Da duzia de «tanks» alemães que conseguiram atravessar o rio, oito foram destruidos, tendo sido mortos 250 alemães».—(U. P.).

NEGRESCO

O MELHOR SERVIÇO DE RESTAURANTE — PRATOS REGIONAIS TODOS OS DIAS AOS ALMOÇOS, JANTARES — A MELHOR FREQUENCIA. O SALÃO DE RESTAURANTE MAIS AGRADAVEL DE VERÃO
TELEFONE 2 9583

Travam-se combates muito encarniçados nas varias frentes *da China*

CHUNG-KING, 4.—Nas frentes chinesas continuam a travar-se encarniçadas batalhas e nalgumas delas os japoneses sofreram reveses. As tropas japonesas que desembarcaram ao sul de Pingyang, na costa de Che-Kiang, encontraram uma tão violenta resistencia chinesa e sofreram tão pesadas baixas que retiraram para bordo dos seus navios de guerra. Com a reconquista de Tsing-Tien em Che-Kiang, que os chineses ocuparam, na quarta-feira, depois duma batalha que durou toda a noite, a cidade já mudou de mãos 4 vezes.

Tsing-Tien fica a oeste do porto de Wenchow e os chineses, depois de capturarem ontem algumas alturas estrategicas, atacaram os japoneses nos arredores de Nanchow. Por outro lado, as forças japonesas, avançando de Lungyun e Lishui, convergem sobre Sungyang, a oeste de Lishuj, no sul de Che-Kiang. Trava-se luta violenta. No dia 29 de julho os japoneses capturaram Sui-Chang.—(E. T.).

O ataque da aviação americana

CHUNG-KING, 4.—Conhecem-se agora mais pormenores sobre as perdas sofridas pelos japoneses, quando tentaram, sem exito, atacar a força aerea dos Estados Unidos, na China, no «raid» ao aerodromo de Hongyang. O «raid» foi efectuado por 119 aviões japoneses. Como já foi anunciado, os caças americanos abateram com certeza 17 bombardeiros e caças japoneses «O», do ultimo modelo, e mais 4 provaveis.

Ao mesmo tempo, o 23.º grupo da força aerea dos Estados Unidos, que os japoneses tinham afirmado ter sido por eles destruido, lançou 3,5 toneladas de bombas em instalações japonesas em Linchuan, junto ao rio Fu, emquanto uma coluna chinesa avançava dos suburbios para a cidade. Os bombardeiros atingiram em cheio o quartel general japonês, quarteis e docas.—(Exchange Telegraph).

A mobilização chinesa

CHUNG-KING, 4.—O ministro da Guerra declarou que 20 milhões de chineses foram mobilizados nos ultimos 5 anos, incluindo 11 milhões de recrutas de que 1 milhão foram já enviados para a frente de combate. Dez milhões de voluntarios estão a ser treinados.—(O. F. I.).

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tuao que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR
177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

PALM BEACH CLUB
Telf. CASCAIS 186
Quinta-feira, 6, estreia
GRANDE ATRACÇÃO
MUSICAL
O MELHOR GRUPO DE JAZZ com 2 pianos
Os melhores solistas portugueses

ARCADIA-DANCING
HOJE — Grandioso sucesso de
PAQUITA DIAS
em bailes flamengos, acompanhada á guitarra por
EUGENIO GONZALEZ
15 Artistas Internacionais 15
ORQUESTRA IBERIA